



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Feminicídios em regiões de fronteira do Brasil
<b>Autor</b>	BRUNA PEREIRA MENEGHETTI
<b>Orientador</b>	STELA NAZARETH MENEGHEL

## **Feminicídios em região de fronteira do Brasil.**

**Bolsista:** Bruna Meneghetti

**Orientadora:** Stela Meneghel

**Universidade Federal do Rio Grande do Sul**

**Introdução:** A violência contra as mulheres se expressa por meio de agressões físicas, psicológicas, sexuais, econômicas e institucionais. O feminicídio é a forma extrema dessa violência e caracteriza-se por homicídios femininos motivados pela condição de gênero. Isso é reflexo de problemas culturais e sociais que mostram a desigualdade de poder entre homens e mulheres. Além da condição de gênero, outros fatores, como o território, também contribuem para a expressão dessas violências. A fronteira é a zona que divide um país de outro vizinho e se caracteriza por espaços com grande fluxo humano e diferentes relações territoriais, políticas, econômicas e socioculturais, colocando as mulheres em condições de maior vulnerabilidade.

**Objetivo:** Estudar a ocorrência de feminicídios em municípios pertencentes à Faixa de Fronteira do Brasil. **Metodologia:** Estudo de abordagem quantitativa do projeto de pesquisa “*Feminicídios em regiões de fronteira do Brasil*”. Coletaram-se dados de 122 municípios fronteiriços do Brasil, de 2000 a 2015, pertencentes aos três Arcos, Norte, Centro e Sul. Utilizaram-se indicadores socioeconômicos e demográficos, tais como migração, índice Gini, PIB per capita, taxa de violência sexual, coletados nas bases de dados do DataSUS e IBGE. **Resultados parciais:** Observou-se relação positiva entre as mortes femininas por agressão e o tamanho populacional. Municípios maiores apresentaram maiores taxas, embora alguns municípios pequenos do Arco Norte tenham apresentado taxas extremamente elevadas. A migração também teve associação positiva, representando situação de risco para as mulheres, e o Arco Central foi o que apresentou maior quantidade de migrantes. **Conclusões:** Além da condição de gênero, outros fatores também contribuem para a expressão dessa violência. É fundamental observar esses espaços, bem como suas particularidades, para que se avaliem ações já existentes e se construam novas medidas que garantam direitos e a preservação da vida dessas mulheres.